

**USO DE BENTONITA E ZEÓLITA SOBRE AS CARACTERÍSTICAS FECAIS DE CÃES**

(Use of bentonite and zeolite on the fecal characteristics of dogs)

Daniele C. Lima<sup>1</sup>, Marley C. Santos<sup>1</sup>, Tabyta T. Sabchuck<sup>1</sup>, Amanda Mazur<sup>2</sup>, Adriana P. Martins<sup>1</sup>, Simone G. Oliveira<sup>1</sup><sup>1</sup>Departamento de Zootecnia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR.<sup>2</sup>Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR.

E-mail: daniele.esrobot@gmail.com

**Resumo:** O objetivo deste estudo foi avaliar as características fecais de cães alimentados com dietas contendo bentonita ou zeólita. Foram utilizados 12 cães adultos da raça Beagle distribuídos em delineamento em blocos casualizados. Os cães foram alimentados durante dois períodos de 7 dias (5 dias de adaptação e 2 dias de coleta de fezes), totalizando 8 repetições. Foram realizadas análises de amônia, pH, escore, odor, matéria seca e produção de fezes. Entre os testes realizados houve redução apenas no odor fecal ( $P=0,002$ ) para cães que foram alimentados com as dietas contendo bentonita e zeólita. A inclusão de 0,5% destes aditivos reduz o odor fecal, entretanto não altera os outros parâmetros analisados.

**Palavras-chave:** aditivo; fezes; odor fecal

**Abstract:** The objective of this study was to evaluate the fecal characteristics of dogs fed diets containing bentonite or zeolite. Twelve adult Beagle dogs distributed in a randomized block design were used. The dogs were fed two periods of 7 days (5 days of adaptation and 2 days of collection of feces), totaling 8 replicates. Among the tests performed there was the only reduction in fecal odor ( $P = 0.002$ ) for dogs that were fed diets containing bentonite and zeolite. The inclusion of these additives reduces fecal odor, but does not alter the other parameters analyzed.

**Keywords:** additive; feces; fecal odor

**Introdução:** Com a proximidade cada vez maior com os humanos, os cães estão mais presentes dentro de casa. Por isso, o desenvolvimento de aditivos para reduzir o odor e a umidade de fezes tem tido uma demanda cada vez maior (Maia *et al.*, 2010). Tanto a bentonita quanto a zeólita são aditivos adsorventes capazes de reduzir a umidade das fezes. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar as características fecais de cães alimentados com dietas contendo bentonita ou zeólita.

**Material e Métodos:** Foram avaliadas três dietas secas extrusadas, de mesma formulação para cães adultos, sendo: uma dieta controle, uma dieta contendo 0,5% de bentonita e outra contendo 0,5% de zeólita. Os aditivos foram aplicados em cobertura. Foram utilizados 12 cães adultos da raça Beagle com um ano de idade, distribuídos em delineamento em blocos casualizados. Os animais foram alimentados por dois períodos de sete dias sendo, cinco dias de adaptação e dois dias para a coleta de fezes, totalizando 8 repetições. Foram realizadas análises de matéria seca (MSf), amônia, pH, escore, odor e produção de fezes. Os dados foram submetidos à análise de variância e posteriormente ao teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os dados que não apresentaram distribuição normal foram analisados pelo teste Kruskal Wallis, à 5% de probabilidade.

**Resultados e Discussão:** A inclusão dos aditivos zootécnicos em dietas extrusadas para cães não promoveu diferença nas variáveis paramétricas analisadas conforme a tabela 1. Houve diferença para odor e não houve diferença para escore fecal nas variáveis heterocedásticas, conforme tabela 2.

Tabela 1. Média de características fecais de cães alimentados com dieta controle e contendo os aditivos zootécnicos.

Item	Controle	Bentonita	Zeólita	EPM	P
NH <sub>3</sub>	0,07	0,06	0,08	1,42	0,598
Msf	31,50	31,64	33,33	0,00	0,532
pH	6,82	6,57	6,59	0,10	0,845
Produção fecal	0,14	0,10	0,11	0,00	0,140

EPM: Erro padrão da média, P: probabilidade; Msf: matéria seca fecal, NH<sub>3</sub>: nitrogênio amoniacal (%); Produção fecal: g fezes matéria natural/ingestão na matéria natural/dia.

Tabela 2. Medianas de escore e odor fecal de cães alimentados com dietas controle e contendo os aditivos zootécnicos.

Item	Controle	Bentonita	Zeólita	P
Escore	4	4	4	0,299
Odor	2	1	1	0,002*

P: Probabilidade; Escore fecal: 1 = fezes líquidas a 5 = fezes secas; Odor fecal: 1 = melhor que o controle; 2 = igual ao controle e 3 = pior que o controle

Lowndes *et al.* (2018) também observaram fezes menos fétidas para cães alimentados com 1,5% de zeólita. Ainda, os autores supracitados relataram escore e matéria seca fecal maiores em relação à dieta controle.

**Conclusão:** A inclusão de bentonita ou zeólita em dietas extrusadas para cães reduz o odor das fezes destes animais. Entretanto, não altera as outras características fecais analisadas.

**Referências:** LOWNDES, F. G.; SABCHUK, T. T.; SOUZA, C. M. M.; FÉLIX, A. P.; MAIORKA, A.; OLIVEIRA, S. G. Avaliação da forma de inclusão de zeólita e do nível de consumo sobre a digestibilidade e as características fecais de cães. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 70, n.3, p. 888-896, 2018. MAIA, G.V.C.; SAAD, F.M.O.B.; ROQUE, J.F.; LIMA, L.M.S; AQUINO, A.A. Zeólitas e *Yucca schidigera* em rações para cães: palatabilidade, digestibilidade e redução de odores fecais. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.39, n.11, p.2442-2446, 2010.